

Reestimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Alagoas, referente ao acumulado do Ano de 2022

Superintendência de Informações e**Cenários**

Robson José Alves Brandão

Gerência de Indicadores e Cenários:

Juliana Carla da Silva Santos

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Roberson Leite Silva Junior

Introdução

A revisão do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, feita pela Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), é necessária devido à atualização dos pesos no Sistema de Contas Regionais (SCR) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e à revisão dos dados primários utilizados. O resultado em 2022, previamente divulgado foi de 1,81%, passando para 1,64%, representando uma diferença de 0,17 pontos percentuais (pp).

No fechamento do resultado do ano, é comum que o corpo técnico da SEPLAG revise e incorpore atualizações, que tenham ocorrido nas séries de dados. Vale ressaltar que é a fonte de dados primária que realiza as atualizações, e a equipe técnica as incorpora no cálculo da estimativa.

O cálculo da estimativa do PIB de Alagoas utiliza a mesma ponderação do SCR, elaborado em parceria com o IBGE. O resultado é baseado na contribuição dos três setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços, desagregados por suas atividades. Este indicador sinaliza tão somente uma tendência de crescimento ou arrefecimento da economia. Os dados e resultados são preliminares e sujeitos a retificações, quando divulgado o resultado das Contas Regionais (CR) definitivo.

Resultados da reestimativa para o acumulado do ano 2022

A metodologia de cálculo do indicador PIB representa um esforço para antecipar o desempenho econômico do estado de Alagoas, considerando a defasagem de dois anos na divulgação das Contas Regionais pelo IBGE. A Nota Técnica tem como objetivo revisar as estimativas de crescimento do PIB. Esse processo é motivado principalmente pelas alterações das pesquisas conjunturais para as estruturais, sobretudo no setor primário. Além disso, consideram-se algumas atualizações nos dados das fontes primárias e a inclusão das atualizações dos pesos no SCR.

A reestimativa do PIB de Alagoas para 2022 revisou o valor de 1,81% para 1,64%. A observação indicou que o comportamento dos setores manteve similaridade com o publicado inicialmente, apresentando mudanças na magnitude, especificamente na agropecuária, que intensificou a queda. O resultado revisado foi influenciado pelos setores da Indústria (4,25%) e Serviços (4,07%), enquanto a Agropecuária apresentou queda de 5,94%. Para uma melhor compreensão e visualização dos dados, segue tabela comparativa entre o estimado e o revisado.

Tabela 1 – Tabela comparativa de resultados: estimativa e reestimativa 2022

PIB 2022		Valor Adicionado			
		Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Estimado	1,81%	1,81%	-1,58%	2,14%	2,90%
Reestimado	1,64%	1,64%	-5,94%	4,25%	4,07%

Fonte: IBGE-SINC/SEPLAG

Além da revisão, a nota técnica também inclui a determinação do intervalo de confiança ¹, que consiste em estabelecer um intervalo definido por dois valores extremos (limite inferior e limite superior), com certa probabilidade. O intervalo de confiança oferece hipóteses plausíveis sobre o valor desconhecido do parâmetro, como

¹ Para mais detalhes quanto à metodologia de cálculo para o intervalo de confiança, segue o link: <https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-estudos/resource/f0d8efa1-8ee5-4eab-b5ad-608e98bf4a00>

o resultado do PIB. Há alta probabilidade de que esse parâmetro esteja no intervalo predeterminado.

Dentro da margem de erro para as possíveis variações do resultado estimado do PIB do estado, o intervalo de confiança determinado para o ano de 2022 com 95% de probabilidade com valores dos limites de: $1,23\% \leq (Y=1,64\%) \leq 4,51\%$.

O resultado apresentado de 1,64% refere-se ao crescimento da economia alagoana ajustado pela variação do PIB a preços constantes do ano anterior. Isso significa que o valor obtido no ano de 2022 é atualizado para os preços de 2021. Neste contexto cumpre informar os conceitos e diferenças² entre as variações nominal e real do PIB.

Em termos nominais, a estimativa para o crescimento da economia alagoana é de 5,73%. Esse valor representa o crescimento do PIB sem considerar ajustes, sendo o valor absoluto do crescimento.

Tabela 2 – Variação real e nominal do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, pela ótica da produção - 2019-2022.

ANO	Variação real anual PIB (%)	Variação nominal
2019	1,95	8,36
2020	-4,23	7,19
2021*	6,32	20,67
2022**	1,64	5,73

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

* Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

** Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Análise Setorial

É apresentada uma análise econômica sobre a contribuição de cada setor. É relevante destacar que cada setor possui sua importância na economia e contribui de maneira distinta para o desenvolvimento do estado. O SCR indica a seguinte

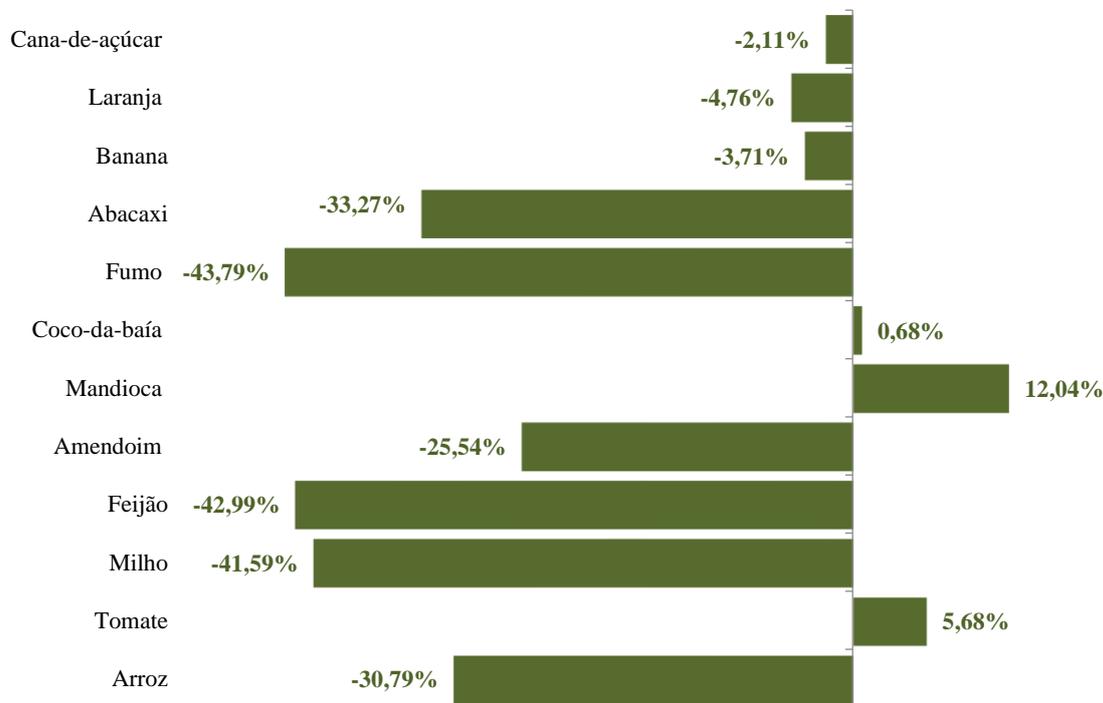
² Para melhor informação dos conceitos e diferenças vide Apêndice.

distribuição de peso para Alagoas: 24,57% para o setor Agropecuário, 13,77% para o setor Industrial e 61,66% para o setor de Serviços.

Agropecuária

Na revisão do resultado, o setor agropecuário intensificou a queda que já havia sido previamente divulgado, passando de -1,58% para -5,94%, com base nas pesquisas estruturais, principalmente do IBGE. Para estimar esse setor, são utilizadas fontes conjunturais, especialmente o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE). Após a divulgação do resultado estimado, algumas pesquisas estruturais começam a ser divulgadas pelas fontes de dados, como a pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE). Com base nessa última pesquisa, alguns produtos da cesta que representa o setor da agropecuária apresentaram quedas nos quantitativos de produção. Os cultivos de laranja (-4,76%), banana (-3,71%), abacaxi (-33,27%), fumo (-43,79%), amendoim (-25,54%), feijão (-42,99%), milho (-41,59%) e arroz (-30,79%) intensificaram ainda mais as quedas na quantidade produzida, o que antes estava sendo previsto na LSPA com uma magnitude menor. O principal produto agrícola do estado, o cultivo da cana-de-açúcar, demonstrou um resultado melhor na pesquisa da PAM em comparação com a LSPA; no entanto, também evidenciou um comportamento de queda na sua produção (-2,11%). Os produtos deste setor que demonstraram variações positivas nas produções, como coco-da-baía (0,68%), mandioca (12,04%) e tomate (5,68%), não foram suficientes efetivar resultado positivo.

Figura 1 – Variações na produção agrícola de Alagoas em 2022.



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG

Indústria

O setor de Indústria do estado de Alagoas na atualização do ano 2022 demonstrou variação real positiva de 4,25%, refletindo a contribuição de todos os subsetores: *Indústria de transformação* (2,53%), *Construção* (2,13%), *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (9,59%) e *Indústria extrativa* (25,43%).

A Indústria de transformação é o segmento com maior representatividade neste setor, cujo crescimento é justificado pelo aumento no número de pessoas ocupadas nas atividades de fabricação de produtos alimentícios, produtos químicos, borrachas e outros.

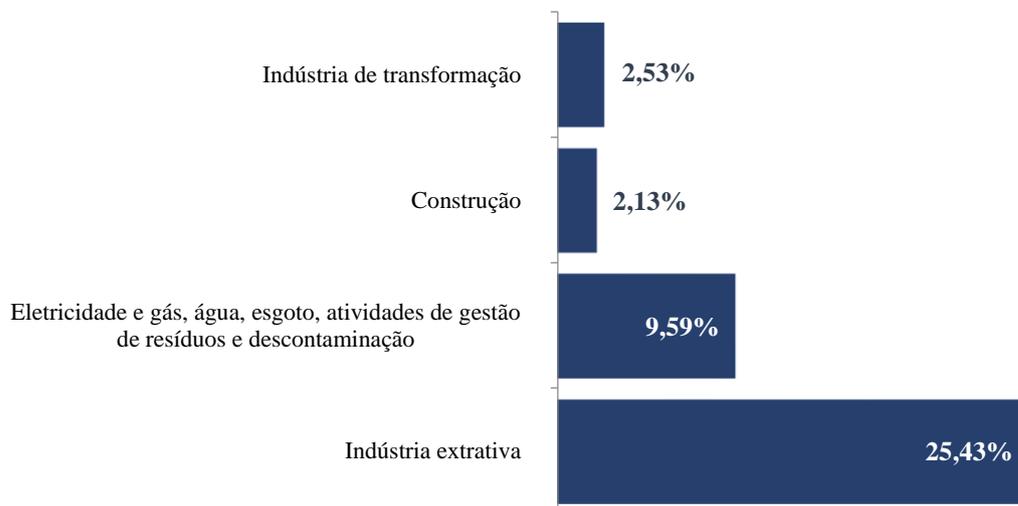
O subsetor da *Construção* evidenciou crescimento em comparação ao ano anterior, impulsionado pela expansão das atividades: Construção civil, construção de edifícios, serviços especializados e obras de infraestrutura, devido ao aumento no número de pessoal ocupado nessas áreas. Os Insumos Típicos da Construção Civil, que

funcionam como uma medida aproximada da evolução de curto prazo do valor adicionado da indústria, apresentam um cenário de decrescimento para o Brasil, o qual reflete o desempenho das Unidades Federativas. Isso confirma o resultado que acarreta compensação no resultado final deste subsetor. Em outras palavras, o crescimento derivado do aumento do pessoal ocupado foi contrabalançado pelo decrescimento dos Insumos Típicos da Construção Civil, resultando em um comportamento estável.

Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação evidenciou resultado positivo em todas as atividades: Consumo de energia elétrica; água, gás natural e Resíduo sólido e descontaminação. Com a diminuição das restrições em detrimento da pandemia da Covid-19, gerou retomada das atividades econômicas e aumento no consumo desses modais supracitados.

A *Indústria extrativa* no acumulado anual do Estado contribuiu positivamente, sendo justificada principalmente pelos novos investimentos no setor de petróleo e gás. Como também pelo crescimento do minério de cobre, observado na base de dados do COMEX.

Figura 2 – Variações dos subsetores industriais de Alagoas em 2022.



Fonte: CAGED-IBGE-EPE-MME-ANP-CASAL. Elaboração: SINC/SEPLAG

Serviços

Na revisão do ano 2022, o setor de Serviços registrou variação positiva de 4,07%. Esse desempenho foi atribuído aos seguintes subsetores: *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* (3,12%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (3,53%); *Atividades imobiliárias* (6,40%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (9,41%); *Alojamento e alimentação* (15,03%); e *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (2,42%). No entanto, dois subsetores apresentaram variação negativa: *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-3,32%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-8,69%).

O resultado do subsetor *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* foi determinado pelo crescimento nas atividades: *Saúde e Educação*. Na saúde o segmento da produção hospitalar apresentou aumento nos números de tratamentos clínicos, principalmente no tratamento de infecção pela Covid-19 e de outras doenças do aparelho respiratório em decorrência do contexto pandêmico, como também o segmento ambulatorial apresentou variação positiva nos subgrupos relacionados a procedimentos clínicos como: consultas, atendimentos e acompanhamentos; fisioterapia; tratamentos clínicos (outras especialidades) dentre outros, em virtude da retomada gradual pós-pandemia. Na educação o número de matrículas na rede pública variou positivamente em relação ao ano anterior.

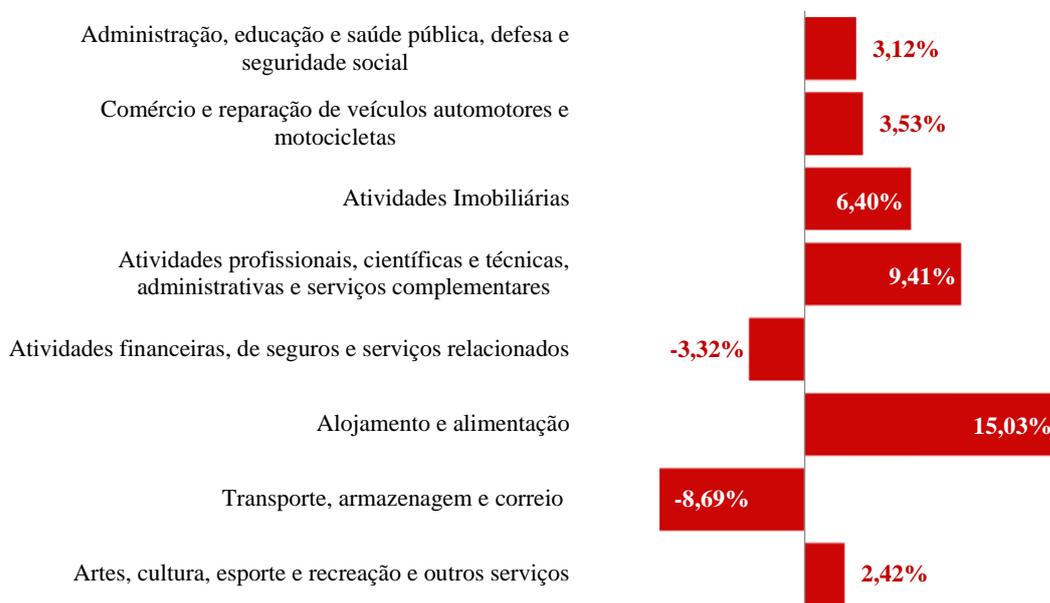
O subsetor de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* registrou aumento positivo de 3,53% em 2022 em comparação com o ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Todos os segmentos apresentaram crescimento, incluindo o comércio atacadista e varejista, o comércio de madeira e material elétrico de construção. Importante destacar que a redução da incidência da COVID-19 no estado de Alagoas resultou na reabertura total da economia, o que impulsionou a demanda nessas atividades.

Os demais subsetores apresentaram contribuições positivas, *Atividades imobiliárias* (6,40%), *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e*

serviços complementares (9,41%), Alojamento e alimentação (15,03%) e Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços (2,42%).

Na contramão, o subsetor *Transporte, armazenagem e correio* apresentou um decréscimo de 8,69% em detrimento da variação negativa da atividade do transporte dutoviário.

Figura 3 – Variações dos subsetores dos Serviços de Alagoas em 2022.



Fonte: IBGE-DATASUS-INEP-CAGED-BACEN-SUSEP-ME-CONFAZ-TAG-AENA-ANP-SENATRAM-ANFAVEA. Elaboração: SINC/SEPLAG

Conclusão

A revisão do crescimento para a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do estado de Alagoas referente ao ano de 2022 evidenciou diferenças no resultado, passando de 1,81% para 1,64%, devido à atualização dos pesos no SCR pelo IBGE e à revisão dos dados primários. Isso ressalta a importância das revisões periódicas para assegurar um demonstrativo mais preciso da economia de Alagoas.

Na análise setorial, observa-se queda no setor agropecuário, que passou de -1,58% para -5,94%, baseado em pesquisas estruturais, especialmente a PAM/IBGE. Por

outro lado, a Indústria e os Serviços apresentaram variações positivas. A Indústria, com crescimento real de 4,25%, foi impulsionada por subsetores como a *Indústria de transformação* e a *Construção*. Já o Setor de Serviços evidenciou variação positiva de 4,07%, destacado pelos subsetores como *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* e *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*.

A nota técnica também destaca o intervalo de confiança, que proporciona um conjunto de hipóteses sobre o valor do parâmetro desconhecido, neste caso, o resultado do PIB. O intervalo de confiança estabelecido para o ano de 2022, com 95% de probabilidade, varia entre -1,23% e 4,51%, demonstrando a margem de erro para as possíveis variações do resultado estimado.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Secretária – Paula Cintra Dantas

Secretária Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital – Nathalia Lavínia Farias de Araújo

Superintendência de Informações e Cenários (SINC):

Superintendente – Robson José Alves Brandão

Revisores:

Caio Cesar de Melo

Márcio de Mendonça Melânia

Nathalia Lavínia Farias de Araújo

Simone Craveiro Barros Pessôa

Equipe de apoio:

Alesson Santana Ferro

Ertson Victor Quitino da Silva Lima

Kauã Rodrigo de Lima Barbosa

Klebson da Silva

Lionaldo dos Santos

Luciano Soares Silvestre

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

Oberdan Fellypy Barbosa de Lima

REFERÊNCIAS

AENA BRASIL. **Dados Estatísticos**. Disponível em: <<https://estatistica.aenabrasil.com.br/>>. Acesso em: 15 março. 2024.

ANFAVEA. **Anuários**. Disponível em: <<https://anfavea.com.br/site/anuarios/>>. Acesso em: 15 março. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **ESTBAN - Estatística Bancária Mensal por município**. Disponível em: <<https://www4.bcb.gov.br/fis/cosif/estban.asp?frame=1>>. Acesso em: 15 março. 2024.

DATASUS. **Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Alagoas**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/qial.def>>. Acesso em: 15 março. 2024a.

DATASUS. **Produção Ambulatorial do SUS - Alagoas - por local de atendimento**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qaal.def>>.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Consumo Mensal de Energia Elétrica por Classe (regiões e subsistemas)**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>>. Acesso em: 15 março. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Regionais do Brasil | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em: 10 março. 2024a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 5457: Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias e permanentes**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457>>. Acesso em: 10 março. 2024b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 8880: Índice e variação da receita nominal e do volume de vendas no comércio varejista (2022 = 100)**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8880>>. Acesso em: 10 março. 2024c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 8888: Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8888>>. Acesso em: 10 março. 2024d.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Boletim de Arrecadação de Tributos Estaduais**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYjE1ZDQzNTAtNTUxMC00MTc2LWUyMTEtZjZkdjRlZjk4YzUyIiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>>. Acesso em: 10 março. 2024.

MANKIW, N. GREGORY. (2021). **Principles of economics (9th ed.)**. Cengage Learning.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Básica**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>. Acesso em: 15 março. 2024.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **SES - SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SUSEP**. Disponível em: <<https://www2.susep.gov.br/menuestatistica/SES/premiosdesegurosporuf.aspx?id=4>>. Acesso em: 15 março. 2024.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. **Frota de Veículos - 2023**. Disponível em: <<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2023>>. Acesso em: 10 março. 2024.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Produção de petróleo e gás natural por estado e localização**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-abertos/producao-de-petroleo-e-gas-natural-por-estado-e-localizacao>>. Acesso em: 10 março. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>>. Acesso em: 15 março. 2024.

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. (TAG). **Transparência – TAG**. Disponível em: <<https://ntag.com.br/transparencia/>>. Acesso em: 10 março. 2024.

APÊNDICE

Diferença entre PIB Nominal e PIB Real

O Produto Interno Bruto (PIB) é um dos principais indicadores macroeconômicos, medindo o valor total de bens e serviços finais produzidos em um espaço geográfico País, Estados e Municípios ao longo de determinado período. Essa métrica serve como termômetro da saúde da economia, possibilitando análises de crescimento, comparação entre países e períodos distintos (Mankiw, 2021). Para um exame mais acurado, sem embargo, se faz necessário compreender a distinção entre PIB nominal e PIB real, os quais estimam o PIB de maneiras distintas, a fornecer informações complementares sobre a atividade econômica.

PIB Nominal

O PIB nominal é calculado utilizando os **preços correntes** de cada ano, ou seja, os preços vigentes no momento da produção e venda dos bens e serviços. Essa medida reflete o valor monetário total da produção, **incluindo os efeitos da inflação ou deflação** (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

PIB Real

Para eliminar o efeito da inflação e mensurar o **crescimento real da produção**, utiliza-se o PIB real. Este é calculado utilizando **preços constantes** de um ano-base, permitindo a comparação da produção física entre diferentes períodos. O Cálculo do PIB Real é realizado através da seguinte fórmula:

$$\text{PIB real} = \text{PIB nominal} / \text{deflator do PIB}$$

O **deflator do PIB** é um índice que mede a variação dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da economia (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

Importância da Distinção entre PIB Nominal e PIB Real

A distinção entre PIB nominal e PIB real é fundamental para:

- ✓ **Avaliar o crescimento real da economia:** O PIB nominal pode aumentar devido à inflação, sem que haja crescimento real da produção. O PIB real fornece uma medida mais precisa do crescimento da atividade econômica (Mankiw, 2021);
- ✓ **Comparar o PIB entre países:** O PIB nominal não é comparável entre países com diferentes moedas e níveis de inflação. O PIB real, utilizando preços constantes, permite comparações mais precisas (Banco Central do Brasil, 2023);
- ✓ **Analisar a evolução do PIB ao longo do tempo:** O PIB nominal pode ser distorcido por mudanças nos preços ao longo do tempo. O PIB real permite uma análise mais precisa da evolução da produção ao longo dos anos (IBGE, 2023).

Limitações do PIB Nominal e PIB Real:

É importante considerar as limitações de cada medida:

PIB nominal: Não reflete o crescimento real da economia, podendo ser distorcido pela inflação.

PIB real: A escolha do ano-base pode influenciar a análise, e a deflação pode subestimar o crescimento real.

Quadros Resumo: PIB Nominal e PIB Real

Quadro 1: Definição

Característica	PIB Nominal	PIB Real
Definição	Valor total de bens e serviços finais com os preços correntes do ano	Valor total de bens e serviços finais com preços constantes de um ano-base
O que inclui	Efeito da inflação ou deflação	Crescimento real da produção

Quadro 2: Cálculo

PIB Nominal	PIB Real	Deflator do PIB
Soma (valor de produção x preço corrente)	PIB nominal / deflator do PIB	(Índice de preços do ano corrente / Índice de preços do ano-base) x 100

Quadro 3: Importância

Importância	PIB Nominal	PIB Real
Avaliar crescimento da economia	Pode ser distorcido pela inflação	Fornecer medida mais precisa do crescimento real
Comparar PIB entre países	Não é comparável entre países com diferentes moedas e níveis de inflação	Permite comparações mais precisas
Analisar evolução do PIB ao longo do tempo	Pode ser distorcido por mudanças nos preços	Permite análise mais precisa da evolução da produção

Quadro 4: Limitações

PIB Nominal	PIB Real
Não reflete o crescimento real da economia	Escolha do ano-base pode influenciar a análise
	Deflação pode subestimar o crescimento real